

Santander apoia projecto de entrega de material hospitalar

O Santander juntou-se ao movimento tech4COVID19 para apoiar o Projeto Material Hospitalar, que pretender dar uma resposta rápida às necessidades. O objectivo é angariar equipamentos de protecção individual, ventiladores e testes de despiste ao Covid-19 para os profissionais de saúde.

Empresas & Negócios

Associações empresariais da região pedem mais apoios ao Governo

Pandemia Nerlei e Aciso pedem ao Governo menos burocracia no acesso aos apoios financeiros, apelando à injeção de liquidez nas empresas para que estas não fechem as portas, face à actual situação de pandemia de Covid-19

José Roque

As associações empresariais da região acreditam que o 'pacote' de medidas do Governo para ajudar as empresas a minimizar os efeitos da Covid-19 na economia nacional são "insuficientes".

"As medidas são boas, mas não são suficientes, principalmente porque são de difícil implementação e confusas. Por isso, não vão chegar a muitos que precisam", referi, ao nosso jornal, o presidente da Nerlei – Associação Empresarial da Região de Leiria, António Poças.

Ainda assim, o responsável acredita que o Governo ainda vai a tempo de corrigir o que está mal. "Temos consciência que estamos a lidar com uma situação nova e que está a exigir respostas a um ritmo alucinante. Estamos convictos que, com o avançar da situação, o Governo irá adaptar as medidas à situação concreta", rematou.

Purificação Reis:
"Existem já muitas empresas a sentirem sérias dificuldades pois os compromissos existem e a faturação é nula"

Quem também considera que o Governo pode ir mais além nas medidas de apoio às empresas é a Aciso – Associação Empresarial de Ourém-Fátima. "Consideramos que as medidas adoptadas até este momento, embora relevantes, são claramente insuficientes. É necessário ir mais além, através do apoio directo e simplificado à tesouraria das empresas. Um dos factores críticos das actuais medidas é o tempo de espera para se poderem ac-



PEDRO BILBER

Nerlei destá convicta que o Governo irá adaptar as medidas à situação concreta da pandemia

cionar as medidas, o que não é, de todo, compatível com a urgência dos apoios. Só injectando liquidez de forma eficaz nas empresas é que se conseguirão manter empresas e os postos de trabalho", salientou a presidente da Aciso, Purificação Reis.

Apesar do estado de emergência em Portugal ter sido decretado há pouco mais de uma semana, as associações empresariais já têm relatos de empresas a passar por dificuldades. "Existem já muitas empresas a sentirem sérias dificuldades pois os compromissos existem e a faturação é nula, quadro este que, tendencialmente se agravará à medida que o tempo passa. Muitas das empresas têm-se manifestado bastante apreensivas com a actual situação económica e temem que o prolongamento da mesma venha a pôr em risco a manutenção dos postos de trabalho e a sobrevivência das empresas", ressaltou a res-

ponsável da Aciso.

Uma ideia partilhada por António Poças que adianta que as empresas que foram obrigadas a encerrar portas são aquelas que estão a ser mais penalizadas, mas assegura que "a médio prazo todos serão afectados", acrescentando que a falência de empresas será "inevitável".

Empresas querem processos simplificados

Por tudo isto, o responsável da Nerlei faz um apelo ao Governo no sentido de se simplificarem os processos. "Deve-se simplificar as medidas anunciadas para que as empresas a elas consigam aceder efectivamente", resumiu António Poças.

Do lado da Aciso, Purificação Reis é mais precisa naquilo que considera ser primordial e urgente na actuação do Governo em relação à economia nacional: "Há várias medidas de apoio às empresas que de-

veriam ser implementadas pelo Governo no mais curto espaço de tempo, nomeadamente a carência fiscal de três meses para IVA, TSU e IRC; a carência de três meses no pagamento de rendas não habitacionais; eliminação dos 'spreads' e comissões nas linhas de crédito; e revisão do regime de layoff de forma a não estrangular ainda mais a tesouraria das empresas".

Purificação Reis dá mesmo um exemplo do que na sua opinião está incorrecto nas mais recentes medidas do Governo. "Não faz sentido as empresas, as quais já se encontram com graves problemas de tesouraria, estarem a 'adiantar' os 70% que caberão à Segurança Social, ficando à espera de serem ressarcidas desse montante num futuro próximo e incerto. Também os compromissos das empresas com os bancos deveriam ser suspensos por um período mínimo de três meses", concluiu.

Business School de Leiria dinamiza aulas 'online' gratuitas

NEGÓCIOS A D. Dinis Leiria Business School está a desenvolver um conjunto de aulas 'online' gratuitas, que serão disponibilizadas a todos os empresários e executivos da região, nas áreas de transformação digital e gestão.

Este ciclo 'online' têm como objectivo auxiliar as empresas, empresários, executivos e profissionais da região, permitindo adaptar-se ao novo mundo no qual estamos a entrar, tornando-os mais competitivos, abordando temáticas relevantes em áreas como: marketing, estratégia, vendas, 'serious gaming', marketing digital, coaching executivo, liderança, finanças, fiscalidade, entre outros.

Outro dos objectivos destes

ciclos é auxiliar a consolidar as empresas e profissionais da região na área da transformação digital, apresentando numa primeira fase soluções para melhoria do tele-trabalho.

"Ontem muitos viam a transição digital como uma estratégia, hoje como uma obrigação para sobreviver neste novo mundo ao qual nos vamos ter que adaptar", refere Paulo Pinto, presidente da D. Dinis Leiria Business School, numa nota de imprensa. Os ciclos de gestão 'online' irão iniciar hoje, às 17h30, com a temática 'Comunicação 'online' para negócios'. Serão publicados dois a três vídeos por semana na página de YouTube da D. Dinis Leiria Business School. ◀

Conclusão promove cursos para formadores e professores no ensino à distância

LEIRIA A Conclusão – Estudos e Formação apresenta cursos de formação para professores e formadores que podem frequentar totalmente à distância.

Como forma de colmatar as necessidades, de professores e formadores, na adaptação às plataformas digitais e de acordo com as preocupações do Ministério da Educação na "imperativa a adaptação do processo de ensino-aprendizagem", a Conclusão impulsiona os cursos de e-Formador

– que tem sido desenvolvidos nos últimos anos mobilizando centenas de formadores para, ao criarem o próprio curso, o possam colocar no Centro de Incubação da formação à distância e com isso criarem o seu próprio negócio 'online' a nível da formação e da Educação – e com especial ênfase, o novo curso de E-Professor, que terá uma campanha especial de lançamento para apoiar as escolas e professores na formação à distância. ◀

Chicco disponibiliza intercomunicadores a hospitais em Portugal

APOIO A marca italiana Chicco está a doar mais de 750 intercomunicadores com câmara – todo o stock que a marca tem disponível em Portugal – com o objectivo de ajudar a minimizar os impactos que a pandemia causada pela Covid-19 está a causar nos Hospitais e Unidades de Saúde

do nosso País.

Assim, no sentido de conseguir chegar da forma mais rápida e alargada possível, a Chicco criou uma linha de apoio directo aos hospitais e unidades de saúde que, neste momento, possam necessitar de intercomunicadores para as suas unidades. ◀